

# Segurança Alimentar e Nutricional

PROPOSTA DE PLANO DE GOVERNO



ELEIÇÕES 2004

# **SÍNTESE DAS PROPOSTAS DO PROGRAMA DE GOVERNO**

**Coligação Tá na Hora, Curitiba!**

**VANHONI – PREFEITO**

**Dr. NIZAN – VICE**

**PT – PMDB – PTB – PCB – PCdoB – PSC**

**Primavera 2004**



## Ficha Técnica

### Coligação Tá na Hora, Curitiba!

**Partidos: PT, PMDB, PTB, PCdoB, PCB e PSC**

**Angelo Vanhoni, candidato a Prefeito**

**Nizan Pereira, candidato a Vice**

#### **Coordenação Geral de Campanha**

Maurício Requião

#### **Coordenação de Programa de Governo**

Marcos Cordioli

#### **Coordenação Adjunta de Programa de Governo**

Thelma Alves de Oliveira

Malu Mazza

Elton Barz

José Daniel de Faria (Jacaré)

Gilmar Piolla

#### **Assessoria da Coordenação de Programa de Governo**

Carlão Kaspchak

Octavio Camargo

Hidelbrando Mota de Oliveira

Mauricio Ribas

Ana Carolina Caldas

#### **Assessoria Técnica**

Maria Eduarda Prata

Marise Manoel

Gilson Luccas

Serli Andrade

Raquel Bragato

Zélia Perdigão

Rodrigo Werneck

Giceli Camargo

Bureau de Vez (Editoração)

---

Este documento é resultado da elaboração coletiva e representa uma posição provisória. Esta versão está aberta ao debate público, podendo ser revista, modificada ou ampliada.

Contatos: Marcos Cordioli - mc12@uol.com.br - (41) 9962 5010.

---



# Agora é a hora, Curitiba!

Tá na hora de mudar o jeito de governar a nossa cidade.

Investir em segurança, educação, saúde e em mais oportunidades de trabalho.

Cuidar de perto das crianças, dos jovens e de todas as pessoas da melhor idade.

Pensar na cidade como um todo, integrando os bairros, fortalecendo os vínculos com a Região Metropolitana e articulando ações com os governos Estadual e Federal.

Vamos atacar os problemas de Curitiba de frente, com vigor, coragem e criatividade, para mudar o que está errado. E melhorar ainda mais o que já é bom na cidade.

Em nossa Curitiba, as pessoas virão sempre em primeiro lugar.

Vão poder participar da administração municipal, manifestando seus desejos e idéias, através de canais que ampliarão a democracia e o desenvolvimento econômico e social, da nossa cidade.

Porque Curitiba só será mais humana e segura se cuidar com carinho de cada um de seus cidadãos e de suas cidadãs.

Neste documento você encontrará nossas principais propostas para governar Curitiba, elaboradas coletivamente, a partir do diálogo aberto com a população e da produção dos inúmeros grupos de colaboradores envolvidos no Programa de Governo.

Participe, discuta, faça sugestões, pois estaremos sempre atentos à vontade popular para governar com todos e todas por uma Curitiba cada vez melhor para o conjunto de sua população.

**Angelo Vanhoni**  
**Eleições 2004**



# Plano de Governo: as diretrizes

---

## Um esboço conceitual

Apresentamos à população de Curitiba as Diretrizes Básicas que orientaram a formação da coligação “Tá na Hora, Curitiba, Vanhoni Prefeito” e seu Plano de Governo.

Esta proposta resulta do trabalho coletivo de milhares de militantes políticos, intelectuais e estudiosos, técnicos e técnicas da administração pública, usuários e usuárias dos serviços municipais, que participam ativamente da vida política e cultural de Curitiba. São cidadãos e cidadãs de diferentes partidos que empreenderam um esforço de convergência para construir uma efetiva aliança política e uma proposta comum de ação de governo para a cidade e para a população. Esta é nossa convicção e nossa luta por uma cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada, com democracia e participação popular.

## Por uma Curitiba humana e solidária!

Estas diretrizes são, antes de tudo, um convite ao debate sobre as principais questões que envolvem a administração pública de Curitiba. Mais do que um Programa de Governo completo e finalizado, é um Plano em permanente debate e discussão, não só para os candidatos e militantes partidários, mas também para toda a população. Sua ampla divulgação visa prioritariamente informar o eleitor para o pleno exercício da cidadania.

As principais questões deste Plano estão no horário eleitoral na televisão e no rádio, e em nossa página na internet. Estão nos debates nas escolas, nas universidades, nas associações, nos sindicatos e em todos os bairros de Curitiba.

As propostas aqui apresentadas estão em discussão para serem criticadas, complementadas, revistas e ampliadas como devem ser os Planos de Governo dos candidatos efetivamente comprometidos com a população e administrações públicas populares, democráticas e participativas.

## O processo

O Plano de Governo da Coligação Tá Na Hora, Curitiba! partiu dos programas apresentados pelas candidaturas de Angelo Vanhoni (coordenado pelo Professor Emmanuel Appel) e de Mauricio Requião nas eleições municipais de 2000 e também das contribuições dos partidos que fazem parte da coligação, PTB, PCB, PSC e PCdoB. As idéias aqui contidas são resultado de diversos seminários desde junho de 2003, organizados e coordenados por José Daniel de Farias (Jacaré) junto à população dos bairros de Curitiba.

Este Plano de Governo representou o fio condutor que orientou mais de trinta grupos de trabalho, que se esforçaram para fazer um diagnóstico da Cidade de Curitiba, de sua administração pública e que conceituaram e apresentaram diretrizes para cada um dos temas.



Também foram identificadas e formuladas as ações inter e multissetoriais e transversais, assim como se procederam aos enquadramentos no âmbito legal de ação da prefeitura e promoveram-se estimativas orçamentárias, com dotação de valores estimados e fontes de recursos, bem como a definição de objetivos e metas de realização e implementação. Levou-se em conta a articulação com a Região Metropolitana e com as políticas dos governos Estadual e Federal.

A colaboração dos diversos grupos de trabalho que reuniram, sistematizaram e organizaram as contribuições das diferentes fontes consolidou uma proposta de muitas mãos, com agradecimento especial a Thelma Alves de Oliveira, Elton Barz, Malu Mazza, Mario Lobato, Andréa Caldas, Nizan Pereira, Ulisses Galetto, Octavio Camargo, Gilmar Piolla, Roberto Salomão, Carlão Kaspchak, Roseli Isidoro, Mauricio Ribas e aos assessores e vereadores do PT na Câmara Municipal de Curitiba.

O conjunto deste material foi analisado, discutido e aperfeiçoado pelo conhecimento vivo que o candidato Vanhoni e seu vice Nizan possuem da cidade e de seu povo. Nestas últimas décadas, acompanharam os movimentos populares nas lutas pelas conquistas dos direitos sociais. Esta experiência acrescentou uma visão única e sólida a estes dois líderes políticos, por terem se aproximado dos desejos, partilhado sonhos e compreendido na raiz as causas dos problemas que são enfrentados pela população.

Por esta razão, este Programa de Governo realiza não apenas uma proposta eleitoral, mas um plano efetivo para um governo democrático e popular para Curitiba e, acima de tudo, o compromisso de nosso futuro prefeito Vanhoni com o povo curitibano.

**Marcos Cordioli**  
**Primavera de 2004**



# Sumário

<b>Agora é a hora, Curitiba!</b> .....	<b>4</b>
<b>Plano de Governo: as diretrizes</b> .....	<b>5</b>
Um esboço conceitual .....	5
Por uma Curitiba humana e solidária! .....	5
O processo .....	5
<b>Uma Curitiba humana e solidária</b> .....	<b>9</b>
Um projeto de cidade para todos .....	9
Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política .....	10
Programa de Governo: diretrizes .....	11
<b>Segurança Alimentar e Nutricional</b> .....	<b>13</b>
<b>Concepção</b> .....	<b>14</b>
Princípios: .....	14
<b>Eixos:</b> .....	<b>16</b>
Disponibilidade e acesso aos alimentos .....	16
Equipamentos Públicos .....	16
Equipamentos Privados .....	17
<b>Nutrição e saúde</b> .....	<b>18</b>
Nutrição nas Ações Básicas de Saúde .....	18
Alimentação e Nutrição Institucional (coletividades sadia e enferma) .....	19
Vigilância Sanitária de Alimentos - VISA (Qualidade dos Alimentos) .....	19
Práticas alimentares e estilo de vida saudáveis .....	20
Participação popular .....	20
<b>Linhas de Ação</b> .....	<b>22</b>
Segurança Pública e Direitos Humanos .....	23
Saúde .....	23
Assistência Social .....	24
Educação .....	24
Segurança Alimentar e Nutricional .....	25
Acessibilidade .....	26
Habitação .....	26
Esporte e Lazer .....	26
Cultura .....	27
Planejamento Urbano .....	27
Mobilidade – Sistema Viário e Transporte .....	28
Transporte .....	29
Meio Ambiente .....	29
Turismo .....	30
Trabalho e Renda .....	30
Mulheres .....	31
Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais .....	32
Melhor Idade .....	33
Juventude .....	34



Criança e Adolescente .....	34
Diversidade humana e social .....	35
Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura .....	36
Região Metropolitana .....	37
Funcionalismo Público .....	37
Gestão, Orçamento e Planejamento .....	38



# Uma Curitiba humana e solidária

---

**A cidade inclusiva e fraterna, segura, saudável, sustentável, limpa, educadora, econômica, socialmente equilibrada e com democracia e participação popular.**

## Um projeto de cidade para todos

A Coligação Tá na Hora, Curitiba! tem o compromisso de garantir que as políticas sociais, os serviços públicos e as ações da prefeitura efetivem a proteção social e a promoção humana. Para isso empreenderá todos os esforços na formação dos cidadãos, como meio de superar a exploração, a opressão e a discriminação, construindo uma sociedade de justiça, de solidariedade, humanista e para a paz. As condições básicas de vida e o acesso aos bens culturais serão garantidos, visando a uma existência humana plena.

A proteção social é expressão, principalmente, das políticas públicas de saúde, de segurança, de assistência social; dos programas de renda mínima e de proteção ambiental, de transporte, saneamento e de segurança alimentar.

A promoção humana é concebida como a articulação de uma rede equilibrada de políticas públicas, integrando a prestação de serviços como educação, qualificação profissional, lazer, esportes, manifestações artísticas e culturais, com ações afirmativas para a vida saudável, geração de trabalho e renda, e a superação de opressões, explorações e discriminações de origem étnica, de gênero, de orientação sexual, de religião, de necessidades especiais e de condição social.

A Prefeitura Municipal de Curitiba, em nossa gestão, viabilizará os serviços públicos e políticas sociais integradas a um projeto mais amplo de desenvolvimento humano, econômico e social, atendendo, prioritariamente, aos segmentos populacionais que estiverem abaixo da média de renda da cidade.

O papel da prefeitura será, portanto, o de provedora de condições básicas de vida, de construção da cidadania fundamentada em uma cultura baseada nos valores do humanismo, do iluminismo e da tradição democrática.

## Por uma cidade inclusiva e fraterna

Uma cidade que acolha, proteja e promova seus habitantes, em particular aqueles que mais precisam do poder público. Uma cidade que reaja contra qualquer tipo de segregação e exclusão decorrente de exploração, opressão ou discriminação, combatendo o racismo e a homofobia.



### **Por uma cidade segura**

Uma cidade tranqüila, com a garantia dos direitos de uso dos espaços públicos e privados, preservada a integridade das pessoas, com liberdade de ir e vir, para trabalhar, frequentar a escola, se divertir.

### **Por uma cidade saudável**

Uma cidade que previna, informe e cuide do bem-estar e promova a saúde de seus cidadãos e cidadãs e a qualidade de seu ambiente. Uma cidade que reconheça o direito à vida como o mais básico dos compromissos públicos.

### **Por uma cidade sustentável e limpa**

Uma cidade que busque o equilíbrio possível da vida moderna com preservação e proteção ambiental. Por uma cidade que não polua a água e o ar, não esgote o solo e que recupere e dê vida aos seus rios, que proteja suas fontes e mananciais. Uma cidade que proteja e respeite os animais domésticos, como parceiros da vida urbana.

### **Por uma cidade educadora**

Uma cidade que se levante contra o analfabetismo, aprenda e ensine, gere e socialize o conhecimento. Uma cidade que reconheça a educação como força propulsora do desenvolvimento humano e da promoção da cidadania.

### **Por uma cidade econômica e socialmente equilibrada**

Uma cidade sem descompasso entre o centro e a periferia, entre os bairros próximos e os distantes. Uma cidade que não aprofunde contradições, não agrave as deficiências, não marginalize, não segregue e não exclua. Uma cidade com uma rede equilibrada de serviços e equipamentos públicos, onde quer que se more, no Centro ou no bairro. Ao mesmo tempo, queremos uma cidade economicamente sustentável, com geração de trabalho e renda para dar à sua gente uma vida digna e confortável.

### **Por uma cidade para todos, na qual seja possível:**

Ser criança, com alimentação, cuidado e proteção.

Ser jovem, com educação para a vida e oportunidades de manifestações culturais, esportivas, de participação social e política.

Ser adulto, com garantia de trabalho e de condições para a manutenção da família.

Ser da maior idade, com respeito, atenção e convívio social.

Ser de uma etnia, sem sofrer discriminação e com a preservação de sua identidade cultural.

Ser especial, com atendimento adequado, acessibilidade e inclusão na vida social.

Ser mulher, com dignidade e igualdade de oportunidades.

Ter acesso à educação, saúde, transporte, habitação, lazer, esporte e cultura a vida toda.

Respeitar a diversidade e lutar contra todas as formas de discriminação, opressão e exploração, combatendo o racismo e a homofobia.

### **Um governo popular democrático e ético: compromisso público e uma prática política**

Popular porque governa em nome do seu povo, promove a igualdade de oportunidades e atende à população segundo as suas necessidades.



Democrático porque dialoga e busca a participação da comunidade e dos servidores públicos nas decisões importantes da cidade e da prefeitura.

Ético porque governa com seriedade, transparência e competência, porque não tolera a corrupção e a punição, garante o caráter público da administração e recoloca a prefeitura a serviço do cidadão.

## **Programa de Governo: diretrizes**

### **Gestão democrática, inclusiva e socializadora da cidade**

Com prioridades definidas pelo planejamento democrático e descentralizado, com efetiva participação popular, visão metropolitana, ênfase nas necessidades e desejos das pessoas, respeito aos limites e potencialidades das regiões e adequação à feição de cada bairro. Equipes inter e multissetoriais pautarão seus projetos e ações em pesquisas e visitas constantes aos bairros e comunidades da cidade. Também serão implementadas ações transversais para garantir as demandas de mulheres, das pessoas da melhor idade, da juventude. O orçamento participativo irá garantir a gestão coletiva de recursos municipais, ampliando a participação popular no planejamento, efetivação e avaliação das políticas públicas.

### **Administração participativa, criativa, competente e de qualidade**

Uma prefeitura com mecanismos de modernização administrativa apoiados pela tecnologia da informação; com garantia de qualidade dos serviços prestados, com controle social da população e aperfeiçoamento contínuo dos processos de trabalho, tendo como foco principal a atenção e satisfação do usuário e, principalmente, a valorização profissional do servidor público.

### **Ação cooperativa entre as prefeituras da Região Metropolitana de Curitiba**

O desenvolvimento integrado de políticas públicas comuns na área de saneamento, habitação, transporte, segurança, de combate à pobreza e nas ações sociais, que serão viabilizadas através de parcerias, consórcios e fóruns de prefeitos. Criação de um Conselho Consultivo, com a participação dos prefeitos, vereadores e sociedade civil organizada da Região Metropolitana, apoiado por câmaras temáticas de promoção social e de desenvolvimento econômico integrado.

### **Articulação com os governos estadual e federal**

A implementação de uma câmara para articular as políticas e as ações governamentais municipais, estaduais e federais irá potencializar programas e projetos, multiplicando esforços, racionalizando recursos e viabilizando resultados que a esfera municipal sozinha não consegue alcançar.

### **Ação programática integrada das políticas públicas e dos órgãos municipais**

A constituição de uma rede equilibrada e descentralizada de serviços públicos, constituída pelo planejamento integrado no âmbito municipal, regional e por bairros. Todos articulados com a Região Metropolitana, garantindo uma atenção integral ao cidadão, a partir de uma visão de totalidade e de respeito às particularidades. Funcionamento pleno dos Conselhos e Fóruns de formulação de políticas e fiscalização da ação da prefeitura.

### **Planejamento urbano descentralizado e aberto à participação popular**

Os bairros restringem-se a espaços de moradia, que não respondem às mínimas necessidades básicas. As políticas de habitabilidade vão garantir:



- a) condições de infra-estrutura básica do sistema viário, de iluminação, saneamento e segurança;
- b) rede equilibrada e integrada de serviços de saúde, assistência social, educação, lazer, esporte e cultura;
- c) recuperação da memória e da identidade cultural e econômica dos bairros;
- d) programas locais de geração de renda ; trabalho;
- e) atividades visando recuperar o convívio social e restabelecer laços comunitários e familiares. É fundamental que as pessoas não tenham necessidade de percorrer grandes distâncias para trabalhar, consumir ou dispor de lazer.



# **Segurança Alimentar e Nutricional**

**Proposta de Plano de Governo**



# Concepção

---

Segurança Alimentar e Nutricional, SAN, significa “a garantia do direito humano de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, com base em práticas alimentares saudáveis e sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, nem sequer o sistema alimentar futuro, devendo se realizar em bases econômica, social e ambientalmente sustentáveis” (Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional, 2004).

É responsabilidade de governo assegurar este direito humano e fazê-lo em obrigatória articulação com a sociedade civil.

A política de Segurança Alimentar e Nutricional atua sobre as esferas de produção e disponibilidade de alimentos, acesso, abastecimento, alimentação e nutrição. Essas dimensões expressam dois componentes básicos:

Alimentar: relacionado com a produção, disponibilidade, acesso e comercialização.

Nutricional: relacionado às práticas alimentares, ou seja, onde, como e quando os sujeitos se alimentam, o que escolhem, como preparam, o que consomem e sua utilização biológica pelo organismo (o que determina o estado nutricional individual).

Na IIª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, evento mais recente da área no cenário brasileiro, ocorrido em Olinda-PE, de 17 a 20 de março deste ano, foram reafirmados os princípios gerais que devem estar associados à segurança alimentar e nutricional e contemplados nas ações e políticas públicas voltadas para promovê-la:

- adotar a ótica da promoção do direito humano à alimentação saudável, colocando a SAN como objetivo estratégico e permanente, associado à soberania alimentar;
- assegurar o acesso universal e permanente a alimentos de qualidade, prioritariamente mediante a geração de trabalho e renda;
- buscar a transversalidade das ações por intermédio de planos articulados intersetorialmente e com participação social;
- respeitar a equidade de gênero e étnica, reconhecendo a diversidade e valorizando as culturas alimentares;
- promover a agricultura familiar baseada na agroecologia, em conexão com o uso sustentável dos recursos naturais e com a proteção do meio ambiente;
- reconhecer a água como alimento essencial e patrimônio público.

A institucionalização da Política Municipal e Metropolitana de Segurança Alimentar e Nutricional baseia-se nos três eixos de atuação: disponibilidade e acesso aos alimentos; nutrição e saúde; participação popular, e no fortalecimento dos seguintes princípios que sustentam os eixos.

## Princípios:

### Inclusão Social

- Como um princípio da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), o Direito Humano à Alimentação constitui-se direito fundamental à vida e de cidadania.
- O acesso a uma alimentação de qualidade e em quantidade suficiente é um direito universal do cidadão e um dever do Estado.



- A política de segurança alimentar deve ser pautada pelos princípios da Economia Solidária.
- A geração de trabalho e renda é estratégia de inclusão social que deve pautar o acesso ao alimento.

### *Qualidade de vida*

Para uma efetiva política de SAN, é condição fundamental o fortalecimento da rede de informação sobre o perfil nutricional da população e suas tendências temporais.

A informação contínua sobre o perfil nutricional da população e suas tendências temporais, considerando o estado nutricional como indicador de qualidade de vida dos diferentes grupos populacionais e de avaliação (impactos) das estratégias de SAN desenvolvidas, é fundamental para uma efetiva política pública de SAN.

A disponibilidade e o acesso aos alimentos, como política pública, deve estimular e promover a produção, a comercialização e o consumo de alimentos saudáveis em todos os espaços públicos.

A articulação das áreas da Saúde e do Abastecimento deve ser entendida como condição para a promoção da saúde.

### **Participação cidadã**

A deliberação e a representação participativa, aliadas à transparência na ação administrativa, são diretrizes fundamentais para uma política de segurança alimentar.

O acesso e controle social à informação sobre o perfil nutricional da população e a participação em estratégias para uma Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional são considerados como princípios de participação cidadã.

### **Humanização da cidade**

Uma Política Municipal de SAN contribui para a humanização da cidade pela valorização e incentivo a estratégias de resgate da cultura alimentar local e pelo fortalecimento da identidade de atores sociais como agentes de SAN.

O acesso ao alimento deve respeitar os aspectos culturais das populações atendidas.



# Eixos:

---

## Disponibilidade e acesso aos alimentos

### Diagnóstico:

- Ausência de uma política de integração entre a produção da agricultura familiar da Região Metropolitana e os consumidores da Cidade de Curitiba.
- Ausência de articulação entre produtores e consumidores, privilegiando os atravessadores (permissionários) no processo de comercialização.
- Pouca articulação entre as políticas de abastecimento de Curitiba e da Região Metropolitana.
- Dispersão da Política em diversas ações: muitas ações com os mesmos objetivos e público-alvo.

### Propostas:

- Priorizar a aproximação dos produtores e consumidores como estratégia de comercialização, seja nos espaços públicos e/ou privados, com o objetivo de gerar trabalho e renda.
- Promover a integração das políticas de segurança alimentar e nutricional de Curitiba e municípios da RM através da instalação do Consórcio Metropolitano, seja para a aquisição e distribuição de alimentos, integração das compras governamentais, fomento e estímulo fiscal e creditício, ou mesmo para a “unificação” da legislação sanitária, utilizando para o cumprimento desses objetivos o FAAC (Fundo de Abastecimento Alimentar de Curitiba da Secretaria Municipal do Abastecimento).
- Construir políticas de segurança alimentar estratégicas combatendo a dispersão de ações, com o objetivo de reduzir gastos e potencializar os resultados, instituindo um Sistema Integrado de Abastecimento e Segurança Alimentar (SMAB, CONAB, CEASA, SEAB).

## Equipamentos Públicos

### Diagnóstico:

- Feiras Livres: privilegiam os “atravessadores” (permissionários) em detrimento dos produtores no processo de comercialização.
- Mercado Popular/Metropolitano: 1) pouca efetividade dos equipamentos volantes, pois permanecem pouco tempo nos pontos pré-determinados (entre 45min e uma hora) e atendem os bairros duas a três vezes ao mês, em horários inadequados para as pessoas que trabalham; 2) número reduzido de famílias atendidas, diante da demanda, pois as exigências para a comprovação de renda e moradia dificultam o acesso das famílias em situação de extrema de pobreza (áreas de ocupação, por exemplo).
- Sacolão Volante: sob controle de permissionários, o que inviabiliza uma maior geração de trabalho e renda para os agricultores da Região Metropolitana.
- Armazém da Família: limitação para o número de compras realizadas pelas famílias (3 vezes/mês).
- Feira do Pescado: número reduzido de feiras e sob o controle de permissionários.
- Feiras Verdes: número reduzido de feiras (03 feiras), o que não permite o acesso à grande maioria da população de produtos mais saudáveis.



## Propostas:

- Priorizar a aquisição de alimentos para os equipamentos públicos da área do abastecimento público - provindos diretamente de agricultores familiares da Região Metropolitana, garantido pela legislação federal que regulamenta as compras governamentais da agricultura familiar através da CONAB.
- Ampliar os equipamentos fixos em detrimento dos equipamentos volantes, consolidando desta forma uma política que garanta sua continuidade e, assim, o acesso amplo e irrestrito da população aos alimentos de qualidade (articulado com a Casa da Cultura Alimentar).
- Viabilizar núcleos de Abastecimento (um em cada regional), em consonância com o Projeto Integrado de Abastecimento e Segurança Alimentar, constituídos de: armazém da família, casa da cultura alimentar, cozinha comunitária industrial para o processamento de alimentos de origem vegetal, sala de aula para educação alimentar e cursos de culinária, aproveitamento racional e integral dos alimentos, e de economia doméstica, e com espaço para a comercialização/distribuição dos produtos in natura oriundos da Região Metropolitana.
- Abrir espaços nas Feiras Livres para a comercialização de produtos agroecológicos/orgânicos e da produção agroindustrializada proveniente diretamente de agricultores da Região Metropolitana.
- Reformar o armazém do Capão da Imbuia (antigo IBC – comodatado até 2096 da União) transformando-o em grande centro de regulação de estoque de alimentos não perecíveis atendendo os equipamentos públicos e privados, e, ainda, implantando no local o mercado do produtor, atuando como canal de comercialização, facilitando o escoamento da produção da Região Metropolitana, em parceria com o CEASA e a CONAB.
- Ampliar o número de Feiras do Pescado para todas as regiões de Curitiba, priorizando.
- Os espaços sob o controle da administração pública (feiras, terminais, ruas da cidadania, entre outros) devem promover ações de segurança alimentar, cursos de aproveitamento integral dos alimentos, priorizando a comercialização de alimentos saudáveis.
- Reforçar o aparato legal e implementar o Programa de Agricultura Urbana para a utilização dos espaços ociosos urbanos para a produção de alimentos.

## Equipamentos Privados

### Diagnóstico:

- Má presença dos grandes atacadistas e varejistas inviabilizou a permanência dos pequenos comércios, agroindústrias e pequenas empresas de beneficiamento e comercialização de alimentos.
- Ausência de dispositivos legais que regulamentem os impactos econômicos e sociais da instalação de espaços privados (super e hipermercados) de comercialização de alimentos.

### Propostas:

- Estimular, através de instrumentos fiscais e creditícios, a instalação de pequenos comércios, agroindústrias e pequenas empresas de beneficiamento de alimentos e, principalmente, aqueles que comercializarem ou produzirem alimentos sem a utilização de insumos químicos (agroecológicos/orgânicos), fazendo renascer os “armazéns de bairro,” com o apoio logístico e de compras do FAAC.
- Estimular, através de legislação própria, a comercialização de produtos agroecológicos/orgânicos nos supermercados, restaurantes, entre outros.
- Instalar um Banco de Comércio Solidário que aproxime os produtores dos consumidores (restaurantes, supermercados, panificadoras, lanchonetes, empresas do setor de alimentos etc.), agregando valor à produção da agricultura ao mesmo tempo em que há o barateamento para o consumidor (diminuição dos custos de transporte, dos intermediários, melhoria na qualidade do produto).



# Nutrição e saúde

---

## Nutrição nas Ações Básicas de Saúde

### Diagnóstico

- Ausência de uma política pública municipal para o enfrentamento dos determinantes do complexo perfil epidemiológico-nutricional atual apresentado pelos curitibanos (baixo peso, desnutrição, sobrepeso/obesidade, DM, dislipidemias, HAS, doenças cardiocirculatórias e demais morbidades associadas à alimentação e nutrição).
- Centralidade da produção de indicadores nutricionais: subutilização do potencial da informação como indicador de impacto e de gestão de políticas públicas sócioeconômicas e das voltadas à área de alimentação e nutrição; fragilidade do acesso e controle social às informações acerca do perfil nutricional coletivo.
- Falta de recursos humanos e de educação continuada para dar atendimento às estratégias de educação alimentar e nutricional nas ações básicas de saúde demandadas pelas políticas municipal e nacional.
- Divulgação restrita do Plano Municipal de saúde e, conseqüentemente, das demandas e controle sociais em relação à área de alimentação e nutrição.
- Indicadores nutricionais SISVAN 2002-2003.

### Propostas:

- Construção participativa e implantação institucional de uma Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional intersetorial, com base em indicadores de segurança alimentar (acesso e consumo de alimentos) e nutricional (provenientes da vigilância nutricional) e comprometida com a socialização da informação epidemiológica nutricional, para além do setor saúde (associações de moradores, ONGs, etc.).
- Reconhecimento do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) como norteador das ações de combate aos problemas nutricionais da população e do impacto de estratégias de Segurança Alimentar e Nutricional, promovendo o seu fortalecimento.
- Instituição da gestão regional das estratégias de alimentação e nutrição a partir dos distritos sanitários de saúde e com enfoque na SAN.
- Identificação de áreas de risco de insegurança alimentar e nutricional para a priorização de estratégias participativas para a garantia da SAN mediante ações locais e visando a articulação entre medidas de caráter emergencial – recuperação nutricional – e estrutural – inclusão social e resgate da cidadania por ações de incentivo à geração de trabalho e renda na perspectiva da economia solidária, desburocratizando o processo e estimulando o comércio e o consumo local.
- Implantação da atenção nutricional nas Unidades Básicas de Saúde visando a construção de estratégias coletivas de promoção da alimentação saudável no âmbito da SAN.
- Oferta de atenção nutricional para crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos nas Unidades Básicas de Saúde e/ou Equipes de Saúde da Família, visando o trabalho em grupo, individual e em acompanhamento domiciliar mediante a realização de atividades que contribuam para a promoção de práticas alimentares, estilo de vida saudável e redução dos agravos à saúde.



- Viabilização do atendimento clínico individual de nutrição nos Centros de Especialidades para crianças, adolescentes, adultos e idosos portadores de distúrbios nutricionais e/ou comorbidades que requeiram a atenção nutricional mediante terapia alimentar (hipertensão, diabetes, dislipidemias, e outros ) em nível ambulatorial.
- Articulação entre Programas de Abastecimento Alimentar e indicadores do perfil epidemiológico nutricional dos diferentes grupos populacionais.
- Promoção da atitude de vigilância do estado nutricional nas diferentes fases do ciclo de vida, ampliando o acesso ao automonitoramento de peso e estatura mediante disponibilização de equipamentos (balanças, etc.) em farmácias, terminais de transporte coletivo, restaurantes populares e casas de cultura alimentar, além das unidades da rede básica de saúde;

## **Alimentação e Nutrição Institucional (coletividades sadia e enferma)**

### **Diagnóstico:**

- Inexistência de uma Política de Alimentação Escolar que articule educação nutricional, promoção de hábitos alimentares saudáveis, planejamento dos cardápios e o perfil nutricional escolar produzido no setor Saúde (SISVAN).
- Terceirização da alimentação escolar a partir de empresa concessionária de alimentos: persistência de alimentos industrializados na alimentação escolar; desarticulação do sistema agroalimentar metropolitano; desvinculação da “merendeira” como potencial agente local de SAN.
- Investimento e direcionamento deste.
- Fragilidade da atitude de vigilância no âmbito hospitalar (não valorização do estado nutricional como potencial risco à saúde).

### **Propostas:**

- Promoção de uma Política de Alimentação Escolar inserida na Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional com ênfase na promoção de uma alimentação saudável e na formação de hábitos culturalmente referenciados.
- Revisão da estratégia de terceirização para a Política Municipal de Alimentação Escolar.
- Desenvolvimento de estratégias participativas de educação nutricional e alimentar no espaço escolar, visando a discussão sobre hábitos alimentares saudáveis, contemplando a cultura alimentar local e resgatando alimentos autóctones.
- Estender estratégias de educação nutricional e de resgate da cultura alimentar às famílias de escolares da Educação formal e informal.
- Priorizar a aquisição de gêneros alimentícios para alimentação institucional (creches, escolas, asilos, albergues, presídios, hospitais) provenientes da Região Metropolitana de Curitiba, a partir da produção familiar e ecológica.
- Extensão das ações de vigilância nutricional para outras instituições que abrigam grupos de risco à insegurança alimentar e nutricional (hospitais, asilos, presídios, etc.).

## **Vigilância Sanitária de Alimentos - VISA (Qualidade dos Alimentos)**

### **Diagnóstico**

- Falta de recursos humanos e de trabalho interdisciplinar.
- Dificuldade de acesso à informação e à capacitação para manipuladores de alimentos e proprietários de estabelecimentos que produzem, transformam ou comercializam alimentos.



- Desarticulação entre os padrões exigidos pela legislação sanitária de alimentos e a realidade vivida pelos produtores familiares e os processadores artesanais de alimentos na RMC.
- Falta de acesso à informação ao consumidor quanto a ingredientes, aditivos, contaminantes, presença de OGMs e tecnologias de produção e transformação dos produtos alimentícios.

### Propostas

- Ampliação de equipes multiprofissionais para atuação na VISA municipal, e promover a integração e a unificação dos parâmetros de avaliação e de fiscalização das três esferas de poder.
- Promoção de estratégias de educação permanente para manipuladores de alimentos e proprietários de estabelecimentos que produzem, transformam ou comercializam alimentos.
- Criação de mecanismos de controle social sobre a VISA para a garantia de consumo de alimentos de qualidade.

## Práticas alimentares e estilo de vida saudáveis

### Diagnóstico

- Perfil antropométrico nutricional da população apontando aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade em diferentes grupos etários, bem como incremento de morbidades crônicas não transmissíveis relacionadas ao consumo alimentar e estilo de vida.

### Propostas

- Criação das Casas de Cultura Alimentar nos bairros, prioritariamente naqueles apontados como áreas de maior risco para a segurança alimentar e nutricional, como espaço destinado ao resgate da cultura e identidade alimentar local, banco de alimentos, produção de refeições, processamento comunitário de alimentos, realização de atividades físicas e culturais, e difusão de práticas alimentares e estilo de vida saudáveis
- Promoção de estratégias para tornar mais acessível a aquisição de alimentos saudáveis, mediante política municipal de regulação de preços e outros mecanismos econômicos, bem como para a regulação de propaganda e outras formas de divulgação que estimulem o consumo de alimentos supérfluos (excessivamente calóricos, ricos em gordura, com excesso de aditivos químicos, sal e açúcar).
- Criação de estratégias de gestão de práticas alimentares e estilo de vida saudáveis em ambientes públicos, em parceria entre os setores saúde, esporte e lazer, cultura e meio ambiente. Não basta apenas informar os indivíduos sobre a importância de alimentação saudável e da prática regular de atividade física, mas há que intervir sobre o ambiente de modo a torná-lo não indutor da alimentação não saudável e do sedentarismo. (apoio à Estratégia Global da OMS sobre alimentação, atividade física e saúde)
- Potencializar os Restaurantes Populares, Armazéns da Família, Ruas da Cidadania e Terminais de Transporte Coletivo como espaços públicos promotores de práticas alimentares e estilo de vida saudável e combate à insegurança alimentar e nutricional da população.

## Participação popular

### Diagnóstico

- Sociedade se regula pela lógica do mercado: impõe-se um padrão de sociabilidade individualista, privatista, competitivo, concorrencial, que desrespeita o interesse público e a ética democrática.
- Engessamento das estruturas de governo em relação às demandas da sociedade.
- Centralização e opacidade dos processos decisórios, em particular quanto aos programas de assistência alimentar.
- Estrutura vertical das secretarias e fragilidade na integração das políticas setoriais.



- Ausência da participação social na formulação e avaliação das políticas de alimentação e nutrição.
- Burocratização do acesso aos programas de alimentação e nutrição.
- Representação restrita a membros efetivos de outros conselhos de gestão como membros do CONSEA municipal.

### **Propostas**

- Garantir a efetiva representatividade da sociedade civil organizada no Conselho Municipal de Abastecimento, Segurança Alimentar e Nutricional;
- Fortalecer o funcionamento do Conselho Municipal de Abastecimento, Segurança Alimentar e Nutricional como estratégia para a construção, acompanhamento e avaliação da Política Metropolitana de SAN.
- Estimular a negociação e a pactuação de uma nova regulação social por meio do Sistema Integrado de Abastecimento e Segurança Alimentar.
- Valorizar e fortalecer os conselhos regionais na co-gestão.
- Estimular a criação de fóruns de discussão em que se reúnam os diversos conselhos para superar a visão setorializada e corporativa.



# Linhas de Ação

**Para um governo  
democrático e popular**



## Segurança Pública e Direitos Humanos

### Uma proposta de segurança integrada

A segurança pública será uma política na perspectiva da defesa e respeito dos direitos humanos e da educação para a paz. Contará com a ação articulada das polícias civil, militar, corpo de bombeiros, guarda municipal e destas com o poder judiciário e Conselhos Comunitários de Segurança. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) adotar práticas administrativas para coibir a violência, como a melhoria da iluminação pública, promoção e ampliação de vigilância em locais públicos propícios a práticas criminosas;
- b) promover a integração da Guarda Municipal com as forças públicas do governo do Estado, que será efetivada mediante a soma de esforços e a complementação de recursos, evitando sobreposição de atividades e dispersão de energia, integrando os sistemas de comunicação, de planejamento, de informações;
- c) aperfeiçoar a Guarda Municipal nas Academias das Polícias do Paraná e Federal em Brasília;
- d) fortalecer os Conselhos Comunitários de Segurança como espaço de organização das comunidades, reunindo associações, empresários, igrejas, escolas, clubes, para participarem da elaboração e realização de programas preventivos e de combate à violência e ao crime em todas as suas formas.

## Saúde

### Efetivar o direito à vida e à inclusão social

As políticas de saúde estarão voltadas para a efetivação do direito à vida, a partir de estratégias de inclusão social e gestão participativa. A saúde focalizará a prevenção e a reorientação do modelo de assistência e atenção à saúde, assim como serão implementadas, entre outras, políticas de moradia, saneamento e acesso à alimentação adequada à população. Todos os cidadãos de Curitiba, especialmente os mais pobres, devem ter à sua disposição um sistema universal público de assistência e atenção à saúde. Esse atendimento deve ser garantido independentemente dos locais onde as pessoas moram, da idade, da doença, do tratamento exigido, da terapia e dos remédios necessários. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar o Programa de Saúde da Família para atender a todos que deles precisam e, para cada cinco ESF, vamos manter uma Equipe de Saúde Mental. Criar em todos os distritos sanitários uma Unidade de Saúde 24 horas; pelo menos outras duas com horário estendido até as 23 horas; um centro de atendimento à saúde mental; um centro de especialidade e convênio com um hospital distrital;
- b) efetivar a central de agendamento de consultas, marcadas no menor espaço de tempo e atendendo às necessidades das pessoas;
- c) construir um Pronto Socorro infantil;
- d) desenvolver ações coordenadas com os governos estadual e federal;
- e) efetivar o consórcio metropolitano de saúde.



## Assistência Social

### Políticas integradas de promoção social

Os programas, projetos e ações da assistência social estarão voltados ao enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com atenção especial às crianças, jovens, idosos, mulheres e aos grupos socialmente excluídos ou segregados. As políticas de assistência social serão ampliadas em abrangência e integradas às demais políticas públicas, como forma de garantir um salto de qualidade na proteção social e promoção da cidadania. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar os Centros de Referência em Assistência Social – CRAS, para atender às populações em risco social, com objetivo de incluí-las nas políticas e programas sociais;
- b) constituir uma rede de proteção social integrando os programas de combate à miséria, abrigos para as vítimas de violência, casas e albergues públicos para moradores de rua;
- c) garantir as necessidades e prioridades sociais nas diferentes políticas públicas;
- d) efetivar parcerias com os governos federal e estadual e com os municípios da Região Metropolitana para os programas sociais, visando maximizar recursos disponíveis.

## Educação

### Educação Integral com qualidade social

A educação estará voltada para a formação humana, como forma de inclusão social, com a ampliação do atendimento na *Educação Infantil*, a promoção da educação integral no *Ensino Fundamental*, a escolarização com formação profissional da *Educação de Jovens e Adultos*; redefinição dos objetivos das unidades do *Programas de Integração da Infância e Adolescência* (PIÁ) para a formação para a cidadania e ação comunitária; a efetivação da *Escola Municipal de Qualificação Profissional*; constituir a *Escola de Experientes*; implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade; implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) ampliar a oferta de Educação Infantil para garantir as crianças de zero a seis anos, atendimento educacional, com horário diário estendido e funcionamento das CMEIs nas férias;
- b) os educadores da Educação Infantil habilitados ao magistério serão incluídos no plano de carreira, sendo garantido a possibilidade de realização de cursos de habilitação para todos que desejarem. Também será garantida a jornada de 30 horas para os demais funcionários;
- c) expandir o atendimento dos alunos do Ensino Fundamental, com aumento da jornada escolar, a partir da articulação das atividades artísticas, científicas, esportivas e de lazer. Assim, nossas crianças e jovens terão uma escola com seu tempo ampliado, atividades diversificadas, fornecimento de material pedagógico e mais qualidade da educação;
- d) aprofundar a formação continuada dos professores na Casa do Professor, implementada com as nossas Instituições de Educação Superior e articulada ao projeto pedagógico das escolas;
- e) implementar a formação profissional na Educação de Jovens e Adultos articulada a políticas de geração de trabalho e renda, e a ampliação da oferta e cursos para a terceira idade e portadores de necessidades especiais como meio de promoção social;



f) efetivar a *Escola Municipal de Qualificação Profissional* com o sistema Sesi, Senai, Senat e Senar, Sebrae, escolas técnicas e Instituições de Educação Superior e outras agências de formação profissional, para atuar na formação técnica, na capacitação gerencial e desenvolvimento pessoal, como língua estrangeira e informática;

g) instituir a *Escola de Experientes*, com núcleos nas comunidades para a socialização da experiência das pessoas da maior idade;

h) implementar a *Universidade Popular de Curitiba* em apoio aos movimentos sociais da cidade;

i) implementar a *educação social* junto as populações de rua em particular nas instituições de abrigo e proteção;

j) reconhecer os PIÁ e PIÁ-Ambiental como unidades educacionais, incluindo-os na proposta pedagógica do município e articulando-os com os programas de inclusão social e de ação para a cidadania;

k) constituir um projeto pedagógico envolvendo todas as instituições escolares, da Educação Infantil a Educação Superior, dos sistemas público (municipal, estadual e federal), comunitário, filantrópico e empresarial, assim como com as instituições de proteção da infância e juventude e de qualificação profissional. A inovação que propomos não é a da expansão de uma proposta do poder público para todos os demais sub-sistemas da educação, mas uma efetiva construção de um sistema de educação que envolva os diferentes atores, nas suas especificidades. As experiências e necessidades das redes públicas assim como das privadas podem ser compartilhadas e articuladas na busca de uma identidade comum. Nessa mesma perspectiva, é fundamental construirmos uma política comum aos municípios conurbados da região metropolitana;

l) as escolas municipais são peças-chave nos projeto Bairro Legal – vida nova nos bairros cedendo as comunidades de seus equipamentos nos finais de semana, como possibilitará a instalação da Escola dos Experientes (para pessoas da maior idade), da Escola Municipal de Qualificação Profissional (centros de formação profissional), e da Universidade Popular de Curitiba (em apoio aos movimentos sociais).

## **Segurança Alimentar e Nutricional**

### **Garantir uma alimentação saudável em quantidade e qualidade**

A política de segurança alimentar e nutricional vai assegurar alimentação saudável em quantidade e qualidade adequadas. Para efetivar esses objetivos, vamos:

a) ampliar o acesso aos alimentos via mercados populares, valorizando a produção familiar e o padrão orgânico no sistema de compras;

b) implementar as ações de orientação nutricional, assumindo uma função transversal visando interagir com as culturas alimentares para constituir posturas de promoção da saúde e garantir a ampliação e bom atendimento dos Armazéns da Família e Mercado Popular, com regularidade semanal em todos os seus pontos;

c) atender de forma diferenciada às populações em áreas de risco para garantir o acesso aos alimentos básicos para quem mais necessita; d) implementar os restaurantes populares com refeições a baixo custo.



## Acessibilidade

### Respeitando todos

A acessibilidade será a marca do planejamento urbano e do paisagismo para o conforto dos pedestres, em particular das pessoas com restrição de mobilidade, como as crianças, idosos, obesos e portadores de necessidades especiais, nos espaços públicos da cidade, em particular das calçadas, praças, parques e edifícios de grande circulação de pessoas. Para efetivar esses objetivos, vamos: garantir que as novas calçadas deverão ser construídas (e antigas, quando reformadas), obrigatoriamente, com o uso de material liso e não derrapante no seu leito, sem obstáculos de qualquer natureza, permitindo o fácil deslocamento de portadores de deficiência sensorial e motora (utilizando cadeiras de rodas, bengalas etc.).

## Habitação

### Um direito básico de todos

A política para habitação adotará o princípio de que a moradia é um direito do cidadão, e que a COHAB vai voltar a construir moradias prontas, para suprir o imenso déficit causado pela ausência de uma política habitacional, especialmente às famílias que ganham até três salários mínimos. Ao mesmo tempo, é preciso resolver os problemas das ocupações irregulares. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer parcerias, especialmente para loteamentos e construção da casa própria, com os governos estadual e federal e com as demais prefeituras da Região Metropolitana, pois a questão habitacional extrapola os limites territoriais da cidade, e ampliar e acelerar a regularização fundiária para legalizar a posse;
- b) urbanizar as favelas, considerando as suas especificidades;
- c) garantir o apoio financeiro e tecnológico à autoconstrução e reformas de moradias;
- d) incentivar as cooperativas e associações para a autogestão de empreendimentos, em especial os mutirões; a criação de centros de produção de material de construção, inclusive com reaproveitamento de material de reciclagem. Essas medidas, entre outras, além de buscarem soluções para habitação, estarão associadas às garantias de habitabilidade, com saneamento, infra-estrutura viária, acesso aos serviços públicos, transporte, e inserção socioeconômica dos moradores.

## Esporte e Lazer

### Política pública e gestão democratizada

Em nosso governo, o esporte e o lazer serão tratados como política pública, sendo estimulados e fortalecidos os modos: escolar, comunitário, amador e de alto rendimento. Vamos possibilitar o acesso de toda a população ao esporte e ao lazer, facilitando a interação das comunidades e famílias, e melhorando o convívio entre as pessoas na forma do programa Bairro Legal – vida nova nos bairros. A prefeitura vai constituir parcerias com os clubes de futebol amador (garantindo o apoio da prefeitura na manutenção dos estádios), as federações das mais diferentes categorias esportivas (atletismo, lutas marciais, esportes radicais, ciclismo, skate, surf e outros), academias e instituições de ensino superior para viabilizar a divulgação e promoção dessas modalidades nos diversos bairros da cidade. Em contrapartida, essas entidades vão manter atividades recreativas e de iniciação esportiva para crianças, jovens e maior idade, e organizar torneios interbairros. Para os atletas que despontarem nas diversas modalidades, serão criados os Cen-



tros de Referência em Esporte, nos atuais centros esportivos municipais, ou em instituições conveniadas, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular o esporte e o lazer como práticas cotidianas em todas as etapas da vida, como forma de integração social e promoção da saúde;
- b) implementar a gestão democrática do esporte, incluindo atletas, entidades esportivas (associações, federações, clubes e ligas) e toda a sociedade civil organizada, na elaboração, gestão e avaliação das políticas da prefeitura;
- c) efetivar a rede esportiva e de lazer nos bairros da cidade pela reforma e ampliação dos equipamentos esportivos e de lazer (e a construção de novos onde for necessário);
- d) estabelecer parcerias com clubes comunitários, associações esportivas, academias e instituições de educação superior, em todos os bairros da cidade, em especial nos mais distantes do centro, para a realização de torneios e campeonatos interbairros e atividades de iniciação esportiva.

## Cultura

### Efetivando uma política pública de cultura

A política cultural pública vai ser ampla e será uma das prioridades. Todos os bairros terão atividades culturais e as comunidades serão estimuladas a realizarem manifestações artísticas. A política cultural terá como foco a democratização do acesso à arte e à sua produção, valorizando a identidade cultural das comunidades. Para os que desejarem se aprimorar em algumas das manifestações artísticas, serão instituídos os Centros de Referência em Artes, nos atuais centros culturais da cidade, ou em parcerias com outras instituições, para permitir o aperfeiçoamento. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) organizar circuitos culturais na cidade, garantindo o atendimento de todos os bairros;
- b) constituir a rede de cultura da cidade com os equipamentos que serão construídos, reformados e readequados em praças, parques, ruas de circulação de vizinhanças, centros esportivos e escolas, preparando-os para as diferentes manifestações artísticas e culturais em todos os bairros da cidade, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros;
- c) estimular a produção de mídias culturais locais (CDs, DVDs, vídeos, cinema, sites, livros e revistas, além de espetáculos);
- d) divulgar e organizar festivais e mostras que permitirão o acesso do curitibano a produções artísticas contemporâneas significativas;
- e) garantir condições de geração de trabalho e renda para aqueles que vivem da arte e do artesanato.

## Planejamento Urbano

### Propostas estruturantes para a qualificação urbana e inclusão social

Viver uma cidade melhor é um direito de todo o cidadão e construir condições para que isso aconteça é um compromisso da nova administração da prefeitura. Tudo que tem sido bem sucedido no planejamento urbano, como resultado de toda sua história, deve ser mantido e ampliado. O planejamento urbano deverá se orientar em dois eixos, o primeiro de garantir o futuro crescimento ordenado e o



segundo de planejar cada espaço, de cada bairro, respeitando o espírito de cada lugar. As propostas estão estruturadas no princípio geral de qualificação urbana e inclusão social. Para alcançar estes objetivos, vamos:

- a) requalificar o Centro Tradicional da cidade, ampliar e diversificar seu uso e atividades, dando ênfase na volta do uso habitacional. Serão incentivadas a reciclagem das edificações, preservação do patrimônio histórico e cultural e o encorajamento da participação da sociedade. As principais ações serão de reforço da segurança, a animação cultural com dinamização dos espaços existentes e promoção de eventos, obras que facilitem a circulação, e melhoria do no transporte coletivo;
- b) harmonizar urbana e socialmente o Centro Expandido e diminuir as diferenças entre a inserção e exclusão urbano-social, com o incentivo a urbanização e implantação de habitação adequada em áreas de ocupações irregulares e estímulo a participação da sociedade;
- c) estruturar e complementar com múltiplas funções urbanas, bem como aumentar a autonomia dos oito Centros de Bairros, polarizadores das comunidades do entorno, com ênfase na oferta de serviços públicos, atividades econômicas próximas ao local de moradia. Sua implantação contará com o estímulo ao fortalecimento do comércio, serviço e indústria limpa; incentivo a regularização e integração das áreas de ocupações irregulares, com urbanização, construção de habitação de interesse social em parceria público-privada. A proposta, a princípio, será de: consolidar os Centros de Bairros Bacacheri-Santa Cândida; Vila Hauer-Boqueirão; Pinheirinho; Dsanta felicidade; Ecoville-Campo Comprido; Complementar e integrar o Centro de Bairro Fazendinha- Portão e Implementar os Centros de Bairros: Bairro Novo-Sítio Cercado; Alto Boqueirão; Capão da Imbúia-Cajuru.

## **Mobilidade – Sistema Viário e Transporte**

### **Condições de deslocamento mais rápido, mais seguro e acessível a todos**

O modelo de sistema de trânsito em Curitiba precisa ser redimensionado e com um planejamento de longo prazo, visando aumentar a mobilidade. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) implementar a manutenção das estruturais já implantadas;
- b) construir o prolongamento do Sistema Estrutural para melhoria do fluxo e integração com a Região Metropolitana;
- c) implantar de novos anéis de interbairros;
- d) efetivar as transposições prioritárias no sistema estrutural em pontos críticos;
- e) desativar a linha férrea um novo traçado para a Ferrovia dos minérios, eliminando o transtorno para a população do entorno, com criação de nova via e áreas de lazer;
- f) concluir o Contorno Norte e viabilizar a reestruturação da antiga BR116;
- g) estabelecer novos traçados de vias alternativas para deslocamento mais rápido entre diferentes pontos da cidade, sem passar pelas áreas centrais;
- h) implementar programas de educação de trânsito que não se reduzam às ações de mídia;
- i) rediscutir a utilização dos radares, adequando-os às políticas de segurança e educação de trânsito, priorizando sua instalação em lugares de real necessidade, tais como proximidades de escolas, hospitais, centros comerciais e de travessia intensa de pedestres.



## Transporte

### Soluções criativas e integradas

O sistema de transporte de Curitiba vive uma situação de perigoso esgotamento da capacidade de bom atendimento da população. A velocidade média dos ônibus tem diminuído e o preço da passagem já é dos mais altos. Nas últimas campanhas eleitorais, o transporte serviu mais como um tema para mirabolantes propostas, para o ilusionismo eleitoreiro, do que para um debate sério sobre o tema. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) formular soluções responsáveis e eficientes para aumentar a velocidade e a qualidade do transporte de passageiros, tanto no âmbito municipal quanto no metropolitano;
- b) garantir valores justos para as tarifas;
- c) implementar a utilização de tecnologias ambientalmente corretas;
- d) implantar de novos anéis de interbairros;
- e) implementar os Terminais de ônibus dos Centros de Bairros;

## Meio Ambiente

### Preservando e respeitando a natureza

A política ambiental vai adotar ações que fortaleçam hábitos e valores preservacionistas da população, mobilizando-a para a proteção dos recursos ambientais, em particular da água e do ar, e efetivando a educação para o consumo de produtos menos poluentes e predatórios da natureza. Para isso, é fundamental garantir o direito da população à informação e à participação. Também vamos implantar propostas inovadoras de gestão de problemas, como os do lixo e da poluição da água, e implantar um sistema de monitoramento dos rios e fundos de vale para recuperá-los de forma sistemática e articulada com as escolas, comunidades e ONGs. Para efetivar nossos objetivos, vamos:

- a) em conjunto com as prefeituras da Região Metropolitana e o governo do Estado, será constituído um sistema efetivo de proteção dos mananciais de abastecimento, com transformação das várias áreas em parque de preservação ambiental. Um elemento básico é a recriação do Parque Municipal Ciliar do Iguaçu;
- b) eliminação do problema dos aterros sanitários pela transformação da biomassa em energia;
- c) serão efetivados depósitos de resíduos sólidos, onde será processada a separação do lixo orgânico e reciclável. A parte orgânica será convertida em adubo e energia e a reciclável será fonte de renda para pessoas organizadas em cooperativas e qualificadas em segurança, saúde e técnicas de manuseio;
- d) a criação e implementação de uma central de tratamento que permita a eliminação completa da condição de periculosidade dos resíduos hospitalares;
- e) elaboração de um Atlas de Curitiba e Região Metropolitana e implantação de um Relatório Anual de Qualidade Ambiental (em três versões: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), disseminando as bases do direito e princípio da informação;
- f) implementar um grande número de praças assim como arborização frutífera nos bairros da periferia da cidade.



## Turismo

### Curitiba como destino prioritário

Vamos efetivar Curitiba como destino prioritário para os turistas, aumentando o seu tempo de permanência na cidade. O turismo será explorado em seu potencial econômico, de fortalecimento da identidade cultural e de preservação do patrimônio da cidade. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) constituir uma Agência de Fomento do Turismo, desvinculada da CIC;
- b) investir em promoção e captação de turistas, em ações compartilhadas com os agentes do turismo local, voltadas para países do Mercosul, América do Norte, Leste da Ásia e Europa;
- c) integrar roteiros de aventura, ecoturismo, turismo rural, histórico, étnico da Região Metropolitana de Curitiba, da Serra do Mar, Litoral, Serra de São Luiz do Purunã e Campos Gerais como forma de gerar trabalho e renda, nessas regiões e promover uma sinergia com o turismo da cidade de Curitiba;
- d) disputar o sedimento de eventos científicos, acadêmicos, de negócios e esportivos nacionais e internacionais, que movimentam centenas de milhares de pessoas todos os anos no país, que terão sede na cidade de Curitiba;
- e) organizar um calendário de eventos anuais incluindo as festas populares, étnicas, cívicas e religiosas para os feriados e período de férias;
- f) revitalizar o bairro de Santa Felicidade, com obras de paisagismo, para transformá-lo, além de gastronômico, num importante pólo cultural e turístico.

## Trabalho e Renda

### Desenvolvimento sustentável e integrado

No campo da ação municipal, existe um imenso espaço de possibilidades para o desenvolvimento de programas de incentivo à produção, à geração de trabalho e renda e à criação de empregos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estimular a produção e o consumo de produtos na comunidade;
- b) estimular a formação de cooperativas e de associações de cooperativas;
- c) estimular a formação de redes de micro e pequenas empresas;
- d) estimular as grandes empresas a ampliar as compras de produtos e serviços de micro e pequenas empresas estabelecidas nas cidades da RM;
- e) qualificar a marca da cidade para ampliar as vendas nos mercados nacional e internacional;
- f) identificar e estimular as potencialidades de cada bairro.

Para isso, vamos empreender as seguintes ações:

- a) reduzir a burocracia e exigências para atuação formal dos novos empreendimentos;
- b) reduzir os tributos municipais, inclusive com planejamento por bairros, para estimular atividades em determinados bairros;
- c) dedicar uma cota de compra da prefeitura para micro e pequenas empresas, algumas localizadas em bairros específicos;
- d) fomentar o microcrédito e criar um fundo de aval aos pequenos empreendedores, cooperativas e microempresas;



- e) capacitação e qualificação técnico-gerencial, inclusive com incubadoras de micro e pequenas empresas, com apoio do Sebrae; qualificação da mão-de-obra, em particular da população com o Ensino Fundamental inconcluso, com apoio do Sistema S, universidades, escolas técnicas etc.;
- f) criar telecentros que permitam aos empreendedores disporem de equipamentos para informatização da gerência e do uso da internet para comércio e atualização;
- g) apoiar normatização dos produtos e estabelecer canais de venda com redes de distribuição na cidade e no Estado.

## Mulheres

### Uma presença que faz toda a diferença

A mulher receberá atenção especial por parte da administração democrática e popular de Curitiba pela qual se buscará corrigir o tratamento desigual entre homens e mulheres, reconhecendo o espaço da diferença positiva. Isto se traduzirá em ações afirmativas para que meninas, jovens e mulheres desenvolvam-se plenamente como seres sociais e profissionais, numa demonstração, pelo poder público, de respeito e valorização de todas as curitubanas.

As propostas de políticas públicas sociais – de Educação, Saúde, Habitação, Trabalho e Renda, Esporte, Cultura e Segurança Alimentar – voltam-se para a plena promoção da cidadania, contemplando assim o conjunto de mulheres em situação de discriminação, opressão, pobreza e exploração. Além de ações globais previstas pelo Plano de Governo, serão implementadas outras, de atenção particularizada. Para efetivar tais objetivos, propomos:

- a) criar a Coordenadoria Especial da Mulher, destinada a formular e monitorar políticas públicas para as mulheres; introduzir as questões relativas a gênero junto aos Órgãos Municipais; estimular ações afirmativas e implantar “redes de serviços inclusivos”; promover estudos, pesquisas e campanhas de comunicação; divulgar ações e difundir direitos das mulheres como parte indissociável dos direitos humanos universais; prestar assessoramento às organizações públicas e privadas sobre o tema; assegurar acesso a serviços jurídicos gratuitos ou de baixo custo para mulheres que vivem na pobreza;
- b) assegurar atendimento integral à saúde da mulher, concentrando ações nas situações que colocam em risco a mulher, em todas as fases de sua vida; ampliar e estimular campanhas de prevenção dos tumores de mama e de útero; priorizar atendimento especial à adolescência, com informações preventivas sobre DST/AIDS, gravidez precoce, sexualidade e atendimento à saúde mental.
- c) instituir a rede de proteção contra a violência, para combater e prevenir agressões domésticas e sexuais, integrando serviços públicos e particulares de saúde, de assistência social, de apoio psicológico e jurídico, e abrigos temporários no atendimento as vítimas desse tipo de violência, bem como organizar o registro de ocorrências e denúncias; instalar telefones de emergência para tais casos.
- d) implantar Programa para educação inclusiva e não-discriminatória, na perspectiva da política de gênero, introduzindo a educação sexual nos currículos em todos os níveis educacionais e qualificando professores no tema; realizar campanhas educativas e de denúncia das diferentes formas de preconceito e discriminação das mulheres na sociedade.
- e) criar mecanismos de geração de trabalho e renda dirigidos às mulheres, em especial às chefes de família, para facilitação da obtenção de microcréditos, da criação de micro-empresas, cooperativas ou outros empreendimentos que lhes permitam auferir rendimentos para uma vida digna.



## Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais

### Para pessoas com necessidades especiais – tratamento muito especial

A política de atenção às pessoas com necessidades especiais está pautada na garantia de acesso a bens, serviços e espaços urbanos, na educação especial de qualidade, na criação de condições de vida saudável, na viabilização da autonomia e no respeito às diferenças. O compromisso da Prefeitura com as pessoas portadoras de necessidades especiais está expresso em seu Programa de Governo mediante a implementação de ações afirmativas, as iniciativas arquitetônicas e urbanísticas que asseguram a acessibilidade e mobilidade e na garantia da política de inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais em todas as ações governamentais dos diferentes órgãos públicos. Para tanto, vamos:

- a) reestruturar o Conselho Municipal da Pessoa Portadora de Deficiência e fortalecer a Assessoria Especial do Portador de Deficiência;
- b) implantar um programa de capacitação e especialização de técnicos e agentes sociais em acessibilidade, para promover ações educativas, orientar e fiscalizar para o cumprimento das leis e das políticas de acessibilidade;
- c) **garantir que o sistema viário e transporte coletivo** conte com calçadas apropriadas, ônibus adaptados, terminais sem barreiras arquitetônicas, facilitando o uso de portadores de necessidades especiais, bem como haja a melhoria, imediata, do SITES, com aumento da frota de ônibus adaptados, readequação e otimização das linhas, qualificação para as atendentes e a revitalização e ampliação do Terminal do Cristo Rei;
- d) **na cultura**, além de garantir o acesso a todos os espaços como museus, cinemas, teatros serão incentivadas as produções artísticas dos portadores de necessidades especiais;
- e) **na geração de trabalho e renda** serão implementados programas de qualificação de pessoas portadoras de necessidades especiais para o mercado e incentivo ao uso da lei de cotas pelas empresas;
- f) **na educação** serão realizadas ações com vistas à inclusão efetiva e bem cuidada dos portadores de necessidades especiais nas Escolas e CEMEIs, tanto no aspecto físico como no pedagógico, ficando o atendimento especializado e a escolarização dos alunos que demandam apoio especializado mais intenso;
- g) **no esporte e lazer**, ofertar modalidades esportivas para as pessoas com necessidades especiais nos equipamentos públicos, com acompanhamento de professores especializados, dentro do programa Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros; incluir os atletas portadores de deficiência nos eventos esportivos promovidos pela Prefeitura e construir um ginásio de esporte para a prática de paraesporte de qualidade e para o aprimoramento dos paraesportistas;
- h) **na saúde**, para o sistema se consolidar como universal haverá um programa específico de inclusão no atendimento e tratamento especializado, quando for o caso;
- i) **efetivar a inclusão digital** das pessoas com necessidades especiais mediante a construção de telecentros com acessibilidade e linhas de crédito para a compra de equipamentos para pessoas com necessidades especiais, por particulares e empresas.



## Melhor Idade

### As pessoas da melhor idade em Curitiba terão vez, voz, espaço, atenção, carinho, respeito e valor.

Tratar bem as pessoas que percorreram boa parte de sua jornada é, além de obrigação social, um compromisso público da Prefeitura na gestão do Vanhoni e Nizan. É possível envelhecer com dignidade, com saúde, com vitalidade e com participação social ativa. Para que isso ocorra, vamos desenvolver um programa voltado para as pessoas da melhor idade que promova sua autonomia, independência e emancipação, atenda suas necessidades especiais de saúde, lazer, cultura e trabalho e, principalmente, valorize sua participação social. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) implantar os Clubes da Tarde – “Um projeto de vida para os da melhor idade” como forma de garantir a atenção integral à pessoa da melhor idade, com moradia individualizada, área coletiva para atividades de trabalho, oficinas de produção, lazer, reuniões de grupos e atendimento médico especializado, em duas modalidades: uma integral, que contemple moradia, e outra parcial, com as atividades laborativas, culturais, de lazer e de convívio social;
- b) atendimento de saúde integrado à Rede de Unidades de Saúde, com atenção diferenciada e na própria região de moradia para demandas rotineiras, com qualificação das equipes da Saúde da Família para atender às pessoas da melhor idade com tratamento preferencial, com inclusão nos Centros de Especialidades com especialistas nas áreas mais demandadas pela melhor idade, como: cardiologista, fisioterapeuta, nutricionista, e, principalmente, gerontologista, com organização de grupos da melhor idade nas Unidades de Saúde e instituições para desenvolver atividades de educação, prevenção e tratamento de doenças na melhor idade;
- c) implantação da Escola de Experientes nas unidades escolares e nos programas Bairro Legal – Vida Nova nos Bairros, na qual as pessoas da melhor idade poderão ensinar e aprender;
- d) facilitação para geração de trabalho e renda, mediante oferta de formação técnica e gerencial para que possam empreender seus próprios negócios, sensibilização de empresários para a prática de responsabilidade social, para criarem vagas de trabalho específicas para a melhor idade;
- e) intermediação para a colocação das pessoas da melhor idade nas empresas responsáveis socialmente;
- f) atividades de cultura, esporte e lazer como fonte de vida para a melhor idade, mediante: garantia de espaços apropriados em toda a cidade próximos à moradia para caminhadas, exercício físico, prática de esporte e convívio social, e realização de eventos esportivos, artísticos e culturais - como festivais, torneios, campeonatos, exposições, utilizando os Centros Esportivos, Parques e Praças, Teatros, Bibliotecas;
- g) incentivo a programas de ação voluntária, organizando atividades na área de educação, prevenção, organização local, coordenadas e integradas por pessoas da melhor idade;
- h) criação do programa de Alfabetização e Inclusão Digital da melhor idade, em diferentes espaços da cidade, como escolas, liceus, bibliotecas e outros equipamentos sociais.



## Juventude

### A força da juventude mobilizada para a realização de seus sonhos individuais e coletivos

Não existe uma juventude uniforme, mas sim várias juventudes. Precisamos de políticas públicas que dêem conta da diversidade e heterogeneidade que compõem o mundo jovem. É neste momento da vida que as inquietações frente ao futuro surgem com maior intensidade, adquirindo um caráter de urgência, uma vez que orientam as grandes escolhas de suas vidas. É na juventude que estamos abertos para o novo e para a transformação. Por tudo isso, é preciso que a Prefeitura volte sua atenção para apoiar a mobilização dos jovens na construção de seu futuro e da sua cidadania, como também na construção de uma sociedade mais humana, fraterna e igualitária. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover um grande Congresso da Juventude Curitibana para discutir e aprovar um Plano de Trabalho para os próximos quatro anos;
- b) criar a Coordenadoria Municipal de Políticas para a Juventude, que fará a ligação dos movimentos sociais da juventude com a administração municipal e será responsável pela articulação das políticas públicas municipais para a juventude;
- c) implantar o Programa Bom Negócio para Jovens Empreendedores, com redução de ISS e de exigências burocráticas para a criação de novas empresas, apoio à organização de cooperativas e incubadoras de empresas para os jovens e viabilização de microcrédito;
- d) ampliar estágio universitário remunerado para atuar na Prefeitura;
- e) criar a Escola de Profissões em parceria com entidades empresariais, educacionais e “Sistema S”;
- f) implantar Telecentros para a juventude;
- g) Centros Integrados de Cultura, Esporte e Lazer com atividades sistemáticas, apoio à produção de filmes, vídeos e publicações literárias, promoção de eventos, realização de festival anual de música, circuitos artísticos nos bairros;
- h) construir Ginásio de Esportes Radicais;
- i) ampliar o passe escolar para estudantes das escolas públicas;
- j) implantar o Programa de Saúde Preventiva na área de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, males do álcool, cigarros e outras drogas e acidentes de trânsito.

## Criança e Adolescente

### Uma política de defesa de direito, atenção e proteção a todas as crianças e adolescentes de Curitiba.

As ações públicas para a infância e adolescência a serem implementadas pela Prefeitura efetivarão uma política de direito que considera “em situação de risco” qualquer criança ou adolescente que tenha seus direitos violados independentemente da situação socioeconômica, que integra e se articula com as demais políticas públicas, com o terceiro setor e com as forças produtivas na busca de soluções conjuntas, que trata a criança e o adolescente como sujeitos ativos na construção de sua própria cidadania e estimula a solidariedade entre jovens, criando um movimento cultural em defesa dos direitos da infância e juventude, e que fortalece a consciência cidadã, a responsabilidade social e o compromisso com nossas crianças e jovens. Para efetivar esses objetivos, vamos:



- a) fortalecer e apoiar os Conselhos Tutelares, mediante a garantia de infraestrutura adequada, reforço da equipe de trabalho e capacitação para seu pleno funcionamento, buscando a universalização do atendimento às violações de direitos;
- b) criar Fóruns locais da Juventude, a serem dirigidos por jovens eleitos em seus bairros, incentivando a participação de todas as organizações públicas e privadas e a solidariedade entre a juventude;
- c) criar um serviço que garanta a orientação e o atendimento jurídico a crianças e jovens do município em causas que não envolvem o ato infracional por parte do adolescente;
- d) criar um Centro de Excelência para o atendimento psicossocial a crianças e jovens, com funcionamento de 24h, incorporando e integrando diferentes serviços de denúncias, de orientação e atendimento a crianças adolescentes e familiares, de acolhimento e acompanhamento da população em situação de violência sexual, de mobilização e responsabilização e de pesquisa, entre outros;
- e) desenvolver uma política de atenção integral a crianças e jovens de rua, de abrigo seguro e humanizador, bem como de enfrentamento a exploração sexual de crianças e jovens em nossa cidade;
- f) viabilizar espaços educativos para o cumprimento de medidas socioeducativas por parte do adolescente em conflito com a lei;
- g) efetivar um programa de “turismo juvenil”, em parceria com a área do turismo, com a Fundação Cultural e com o Governo do Estado para possibilitar o acesso aos espaços culturais e de lazer da cidade e o intercâmbio escolar com outras cidades do Paraná;
- h) criar o Portal da Juventude, garantindo o acesso a informação de interesse dos jovens, democratizando o conhecimento e possibilitando a inclusão digital;
- i) ampliar as atividades dos “Liceus de Ofício” para a faixa etária a partir de 14 anos, garantindo o acesso aos cursos mediante recursos para transporte, e apoiar programas nos moldes da “Guarda-mirim”.

## **Diversidade humana e social**

### **O reconhecimento, o direito e o respeito às diferenças**

A administração popular terá uma postura ativa no combate ao preconceito, no tratamento discriminatório e na violência contra qualquer expressão da diversidade, seja de etnias (em particular afrodescendentes), de opção religiosa, de origem regional ou de orientação sexual (gays, lésbicas e transgêneros). Serão implementadas ações afirmativas nas diversas políticas públicas, visando à defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade dos sujeitos sociais e a igualdade de oportunidades para todos. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) criar o Conselho Municipal de Direitos Humanos, com formação paritária entre governo e sociedade, incluindo em sua composição entidades representativas de afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros;
- b) constituir uma assessoria municipal de direitos humanos para coordenar e promover a discussão, formulação e execução de políticas públicas multisetoriais e transversais voltadas para a garantia dos direitos e o tratamento igualitário entre as pessoas;
- c) implantar o “Balcão de Direitos” para atender vítimas de preconceito e discriminação, receber denúncias e encaminhar medidas que evitem a repetição da situação;



- d) apoiar as ONGs que realizam o trabalho de assistência e atenção às minorias e pessoas discriminadas;
- c) constituir o Centro de Referência para a Diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas, transgêneros), com atendimento psicológico, jurídico e de assistência para vítimas da discriminação;
- e) garantir uma abordagem adequada para as questões de gênero nos currículos das escolas municipais, na qualificação do corpo docente, na revisão e escolha de livros didáticos e outros materiais e na prática pedagógica da sala de aula, bem como em outros espaços e atividades educacionais, desenvolvendo assim uma educação inclusiva e não-discriminatória;
- f) promover campanhas e eventos para a mudança cultural da sociedade, com vistas à aceitação da diversidade e à eliminação de qualquer forma de preconceito e discriminação;
- g) garantir a representação dos grupos étnicos em todas as campanhas e atividades de comunicação da administração municipal;
- h) qualificar os servidores públicos, em especial professores e guardas municipais, para tratar da diversidade (em particular os afrodescendentes, gays, lésbicas e transgêneros) com igualdade, respeito e base na legislação em vigor;
- i) incentivar a produção cultural e a preservação da memória dos afrodescendentes e estabelecer programas de valorização desta população na formação histórico-cultural brasileira;
- j) sancionar lei municipal proibindo e punindo qualquer tipo de discriminação baseada na orientação sexual, sobretudo contra bissexuais e homossexuais, em espaços e equipamentos públicos e em estabelecimentos privados.

## **Desenvolvimento Econômico e Infra-Estrutura**

### **Integração com os governos estadual e federal**

Vamos fazer uma administração dinâmica, empreendedora e voltada para o futuro, capaz de atrair empresas e financiamentos, sem desvincular do atendimento às necessidades sociais, às políticas de geração de trabalho e renda e ao fomento das propostas de apoio à pequena e micro-empresa e de economia solidária. Queremos criar um ambiente produtivo, marcado pela qualificação, pelo dinamismo, pelo empreendedorismo e pela inovação tecnológica, que agregue valor aos produtos locais, aos originários de outras regiões e mesmo aos que sejam montados na cidade e reexportados. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) combinar as ações de prospecção de mercado e captação de investimentos;
- b) constituir um espaço econômico auto-sustentado, com dinâmica própria e que não resulte de negociatas e concessões e num contexto de guerra fiscal;
- c) ampliar a capacidade das cadeias e arranjos produtivos locais de Curitiba e Região Metropolitana, aumentando a qualidade sistêmica, combinando infra-estrutura (energia, transporte, saneamento, etc.), com recursos humanos qualificados;
- d) constituir uma grande base logística para o Brasil e o Mercosul, com infra-estrutura da região e integração rodoviária, portuária e aeroportuária.



## Região Metropolitana

### Integração com respeito mútuo

Curitiba não pode e nem deve prescindir de construir o planejamento de seu futuro sem os municípios vizinhos. É preciso estabelecer parcerias, consórcios e fóruns para integrar as ações públicas, assim como propor políticas econômicas e sociais comuns que aumentem a sinergia da região. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) estabelecer articulação com as prefeituras para construir propostas bilaterais e consórcios para integrar as políticas públicas e os serviços sociais;
- b) ampliar o turismo em Curitiba, aumentando a permanência do turista e expandindo o turismo rural, ecológico e de aventura da Região Metropolitana;
- c) fazer com que o sistema de compra da prefeitura garanta uma cota para fornecedores instalados nos bairros de Curitiba e nas cidades circunvizinhas;
- d) adquirir parte das compras para a merenda escolar, para os programas de abastecimento e feiras em propriedades familiares e de produção orgânica da Região Metropolitana como forma de manter as propriedades rurais com renda e qualidade de vida e preservar o meio ambiente;
- e) integrar as políticas de qualificação profissional do serviço público compartilhando os cursos de formação para professores, agentes de saúde e outros profissionais do serviço público;
- f) constituir um programa habitacional e um programa de segurança comum para toda a Região Metropolitana.

## Funcionalismo Público

### Trabalhando em parceria

Os servidores serão parceiros da gestão. Todas as reformas, inovações e avanços que pretendemos são também os desejos de muitos funcionários públicos municipais. Eles terão participação efetiva na definição dos programas de governo e em sua execução. Logo, é preciso dar ao corpo de funcionários da Prefeitura de Curitiba não apenas qualificação, mas também planos de carreira e vencimentos adequados. Para efetivar esses objetivos vamos:

- a) resgatar a dignidade do funcionário público municipal, estabelecendo uma relação de respeito e diálogo;
- b) garantir a participação dos servidores nas decisões importantes das políticas públicas, da vida da prefeitura, do destino da cidade e da política de pessoal;
- c) adotar uma política de remuneração justa, equilibrada e negociada, estabelecendo processos para a recuperação da defasagem salarial e regulamentando o contrato coletivo de trabalho, e instituir uma mesa permanente de negociação;
- d) manter um quadro de pessoal suficiente e preparado para a prestação de serviços públicos de qualidade, retomando o caráter público da administração;
- e) garantir para todos a qualificação profissional abrangente, articulada, integral e integrada e ainda, oportunidades de avanço na escolaridade;
- f) melhorar as condições de trabalho com adequação dos prédios, mobiliários e equipamentos; ampliação do acesso à informática; programa de saúde do trabalhador e de segurança no trabalho;



g) renovar, em conjunto com os servidores, os processos de trabalho com foco na qualidade do serviço prestado, interesse público e respeito ao usuário.

## **Gestão, Orçamento e Planejamento**

### **Controle social da gestão, com prioridades definidas pela população**

A cidade precisa ser pensada, vivida e feita pelo conjunto de seus habitantes, e o planejamento deve contemplar aquilo que é realmente prioritário, essencial, para que todos possam ter uma vida digna, confortável, segura e feliz. A gestão democrática, participativa e transparente dos serviços, políticas e recursos públicos é condição necessária para a resolução de problemas e estabelecimento de prioridades sociais, assim como todos os grandes projetos da cidade serão discutidos de forma transparente com a população. Para efetivar esses objetivos, vamos:

- a) promover o fortalecimento das administrações regionais - com *status* de representação municipal na região; dotadas de recursos humanos, técnicos, orçamentários e autonomia de gestão;
- b) criação de Conselhos Comunitários Regionais, com realização de Conferências Integradas das Políticas Públicas em quatro etapas: nas localidades, nos bairros, nas regionais e na cidade;
- c) implantação do Orçamento Participativo, priorizando obras, programas, projetos e ações, a partir das necessidades e desejos da população, negociados entre os interessados e tendo a mediação feita entre as prioridades locais da comunidade e as prioridades gerais da cidade;
- d) implantação da Ouvidoria da Cidade de Curitiba e Conselhos de Usuários;
- e) implantação de um sistema de avaliação qualitativa dos serviços prestados pela prefeitura, incluindo a medição do padrão de qualidade e da satisfação dos cidadãos;
- f) planejamento descentralizado com consulta popular, viabilizando uma visão integrada dos problemas e soluções para as diferentes regiões da cidade.



